



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 01/2020

1 Aos treze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte, com início às quatorze horas e dois minutos,
2 foi realizada a Primeira Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência
3 e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via webconferência. A sessão foi
4 convocada e coordenada pelo professor Júlio Xandro Heck, Reitor *pro tempore* do IFRS e
5 secretariada pela servidora Cíntia Tavares Pires da Silva. Estiveram presentes os seguintes
6 membros do Colégio de Dirigentes: Júlio Xandro Heck, Reitor *pro tempore* do IFRS; Márcio Cristiano
7 dos Santos, Pró-reitor Adjunto de Administração; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de
8 Desenvolvimento Institucional; Lucas Coradini, Pró-reitor de Ensino; Marlova Benedetti, Pró-reitora
9 de Extensão; Marília Bonzanini Bossle, Pró-reitora Adjunta de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação;
10 Marc Emerim, Diretor de Gestão de Pessoas; Mariano Nicolao, Diretor-geral do *Campus* Canoas;
11 Juliano Cantarelli Toniolo, Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul; Leandro Lumbieri, Diretor-geral
12 do *Campus* Farroupilha; Claudino Andrighetto, Diretor-geral do *Campus* Osório; Marcelo Augusto
13 Rauh Schmitt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre; Gleison Samuel do Nascimento, Diretor-geral
14 do *Campus* Restinga; Jesus Rosemar Borges, Diretor-geral do *Campus* Rolante; Odair José Spenthof,
15 Diretor-geral do *Campus* Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus* Vacaria; Andréia
16 Regina Mallmamm Carneiro, Diretora-geral substituta do *Campus* Avançado de Veranópolis;
17 Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral do *Campus* Viamão. Participaram também da reunião os
18 Diretores de Administração e Diretores de Desenvolvimento Institucional: Simão Mendes de
19 Moraes, *Campus* Caxias do Sul; Simão Carlos Ilibio, *Campus* Caxias do Sul; Antônio Fernando
20 Burkert Bueno, *Campus* Alvorada; Giovane Rodrigues Jardim, *Campus* Erechim, Tarcísio Gonçalves
21 da Silva, *Campus* Feliz; Cristiane Brauner, *Campus* Ibirubá; e Walter Fernando Souza Ferreira,
22 *Campus* Rio Grande. Também participaram da reunião como convidados os seguintes diretores-
23 gerais eleitos: Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, *Campus* Bento Gonçalves; Patrícia Nogueira
24 Hübler, *Campus* Canoas; Marcelo Lima Calixto, *Campus* Feliz; Fabricio Sobrosa Affeldt, *Campus*

25 Porto Alegre; e Rudinei Müller, *Campus Restinga*. A reunião foi convocada com a seguinte **pauta: 1.**
26 Alocação de vagas de técnico-administrativos em educação. **Ordem do Dia. 1. Alocação de vagas**
27 **de técnico-administrativos em educação.** O professor Júlio Xandro Heck agradeceu a presença de
28 todos via web, inclusive a participação dos diretores-gerais eleitos que foram convidados. Explicou
29 sobre a decisão de se fazer uma reunião em janeiro devido as férias, mas justificou que com a
30 presente convocação e definições ganha-se tempo ao longo do primeiro semestre do ano, no
31 sentido de prover o mais breve possível essas vagas. Informou que o quantitativo seria de 11
32 (onze) vagas de técnico-administrativos, e a partir da presente deliberação, a Diretoria de Gestão
33 de Pessoas (DGP) já poderia iniciar as tratativas para provimento, quais sejam, aproveitamento de
34 concurso, redistribuição e concurso. Sendo que este último provimento, se necessário, possui
35 limitação cronológica devido ser um ano eleitoral. Assim, explicou que sendo necessário, teríamos
36 que homologar o concurso no início de julho para fazermos o chamamento dos aprovados ainda
37 este ano. Por esses motivos, o reitor falou que havendo uma definição na data de hoje já seria
38 possível dar andamento a esses provimentos e já teríamos servidores trabalhando assim que os
39 Ministérios da Educação (MEC) e Economia autorizarem sendo homologado. Ressaltou que sabe e
40 entende as necessidades dos *campi*, e que as vagas não resolvem as carências nos números de
41 técnicos. Todavia, informou que o tema é pauta do Conselho Nacional das Instituições da Rede
42 Federal e de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) mensalmente, e que essas
43 carências são em todos os Institutos Federais da rede. Também informou que aproximadamente
44 24% (vinte e quatro por cento) das vagas de técnicos do IFRS são de cargos em extinção, número
45 extremamente significativo, pois havendo vacâncias, não haverá reposição. Diante do exposto, o
46 reitor anunciou a palavra do Diretor de Gestão de Pessoas (DGP), Marc Emerim, para uma breve
47 apresentação do quadro de vagas do IFRS e do arquivo compartilhado de antemão com todos, e na
48 sequência do Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Amilton de Moura Figueiredo, referente
49 as vagas de docentes. O diretor Marc Emerim iniciou a sua fala com o resgate do histórico desse
50 pedido de 11 (onze) vagas. Informou que a CGGP (Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas)
51 solicita a demanda de novos códigos que a instituição deveria receber para o andamento das suas
52 atividades. Todavia, definem uma série de critérios que serão adotados, e quais os códigos de vaga
53 estarão disponíveis para o órgão receber ou não estas vagas. Informou que os cargos de nível
54 superior do IFRS, nível E, já estão esgotados, pois estamos no nosso teto, e apenas teríamos a
55 receber cargos de nível C e D. No universo dos cargos de nível C e D expôs uma situação difícil, pois

56 os principais encontram-se esgotados na SETEC (Secretaria de Educação Profissional e
57 Tecnológica), quais sejam, Assistente em Administração e Técnico em Contabilidade. Disponíveis
58 apenas os cargos de Administrador de Edificações e Assistente de Alunos. Assim, a partir das
59 demandas dos *campi* foi elaborado um pedido de 49 (quarenta e nove) códigos de vagas; e desse
60 número fomos contemplados com apenas 21 (vinte e um). Referente às permutas entre os órgãos
61 de códigos de vaga, dos quinhentos e poucos códigos disponibilizados pelo MEC (Ministério da
62 Educação) para as autarquias, apenas 180 (cento e oitenta) foram contemplados por permuta.
63 Explanou também que alguns cargos foram tentados com a SETEC, como Intérprete de Libras e
64 Técnico em Audiovisual, mas que não foram pleitos contemplados. Alguns cargos foram vedados
65 em função de que já era sabido que seriam extintos e que não havia possibilidade de provimento. E
66 por último, explicou que a discussão volta porque não foram recebidos todos os códigos pedidos,
67 para haver a possibilidade de novo debate, para dar oportunidade dos *campi* se manifestarem, e
68 abrir novamente a discussão do assunto, para um novo planejamento e nova discussão. Outra
69 questão exposta pelo diretor é que o MEC desautorizou as instituições a fazerem provimentos em
70 dois mil e vinte, enquanto não houver a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), bem como os
71 quantitativos que cada órgão pode prover. Assim, não se sabe qual a expectativa de aprovação da
72 LOA, e o mais provável é que será em março. Justificou que essa discussão de divisão das vagas
73 está sendo feita de antemão, pois nos casos de concurso vigente, a instituição entra em contato
74 com os candidatos, que já ficam cientes de que ocorrerá o provimento, e que no dia seguinte da
75 aprovação o provimento será feito imediatamente, a fim de não haver perda de tempo; e também
76 é o caso de aproveitamento de concursos. No caso da redistribuição, explanou que esta não é
77 provimento e que podem ser feitas nesse período. Não havendo questionamentos, e diante do
78 exposto, o diretor Marc apresentou a proposta de divisão das 11 (onze) vagas e cargos, que
79 ficaram assim dispostas: 05 (cinco) cargos de Técnico em Agropecuária para os *campi* Sertão,
80 Rolante, Vacaria, Ibirubá e Bento Gonçalves; 03 (três) cargos de Técnico de Tecnologia da
81 Informação (TI) para os *campi* Vacaria, Viamão e Alvorada, considerados da fase três para
82 consolidação das suas estruturas de TI; 01 (um) cargo de Técnico em Enfermagem para o *Campus*
83 Sertão pela necessidade de ter profissional para atendimento ambulatorial, em decorrência dos
84 alunos internos, que é uma característica única nessa unidade; e 02 (dois) Técnicos de Laboratório-
85 Área para estruturar os *campi* da fase três, 01(um) para Vacaria, e outro para Alvorada. O diretor
86 destacou que Vacaria seria em decorrência do recolhimento de um cargo motivado por um

87 provimento por excedente de lotação, recolhido pelo Ministério da Economia, e que agora seria
88 feita essa reposição; e o técnico de Alvorada seria em decorrência de uma remoção frustrada de
89 um Técnico em Audiovisual do passado, e esta seria a maneira de se fazer uma correção, pois
90 houve um erro administrativo e seria preciso fazer esse ajuste. Desse modo, resumiu a proposta.
91 Também explanou que sendo consolidada desta forma a proposta, os *campi* da fase três chegariam
92 a 32 (trinta e dois), 33 (trinta e três) técnicos todos, e os *campi* da fase dois, no caso da Feliz com
93 41 (quarenta e um), Caxias do Sul e Erechim com 46 (quarenta e seis), e Ibirubá ficaria com 54
94 (cinquenta e quatro) técnicos. Quanto aos *campi* pré-existentes Bento Gonçalves e Sertão que
95 possuem cargos de nível C, B e A, não haverá reposição dos seus cargos. O *Campus* Bento
96 Gonçalves possui 14 (quatorze) cargos que não haverá reposição, assim como Sertão que também
97 possui 21 (vinte e um) cargos que também não haverá reposição, e que precisarão em algum
98 momento alguma compensação, ou por terceirização ou por preenchimento de outros cargos para
99 execução de suas atividades. Os *campi* Rio Grande e Porto Alegre ficam com 71 (setenta e um) e 75
100 (setenta e cinco) cargos respectivamente. O *Campus* Veranópolis permanecerá com 12 (doze)
101 cargos, e a Reitoria com 128 (cento e vinte e oito) cargos efetivos de servidores técnicos. Nesse
102 momento, o professor Júlio solicitou que as perguntas fossem feitas pelo bate-papo ou por meio
103 da fala através do microfone, e que as respostas seriam dadas pela ordem. Na sequência, o diretor
104 Marc respondeu às perguntas dos diretores através do bate-papo público. A primeira pergunta foi
105 do diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul, Juliano Toniolo, referente a nomeação por concurso de
106 técnica com o cargo de Assistente de Alunos. O diretor Marc respondeu que sim, esta vaga tem
107 que ser demandada à DGP, e será feita a devida reposição da vaga, pois este não é um cargo que
108 está impedido de provimento. Encaminhamento: diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul deve fazer
109 a demanda de 01 (uma) vaga de Assistente de Alunos, decorrente de vacância, para a DGP. O reitor
110 Júlio esclareceu que a vacância não é um problema quando não se tratar de cargo em extinção,
111 pois ela é automática. Os cargos em extinção é que não tem mais a vaga repostas, afirmou o reitor.
112 A pergunta seguinte foi do diretor-geral do *Campus* Porto Alegre, Marcelo Augusto Rauh Schmitt.
113 Primeiramente, ele lembrou ao diretor Marc o caso do servidor Emmanuel que foi redistribuído
114 para Santa Catarina e que foi aberta uma vaga no seu *campus*. A observação seguinte do diretor foi
115 referente aos Auditores, pois havendo um trabalho em conjunto, o *campus* receberia mais uma
116 vaga da Reitoria, e sendo viável, perguntou se essa regra ainda valeria para o futuro. O diretor
117 Marc informou que referente a redistribuição ocorrida, haverá a devida reposição, pois foi feito um

118 aproveitamento de concurso do IFSC (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa
119 Catarina), assim, a nomeação será feita em Rolante, e haverá uma remoção para o *Campus* Porto
120 Alegre, o que já está em andamento. Em relação aos Auditores, o diretor respondeu que esse tema
121 irá avançar e prosperar quando houver mais cargos, pois, hoje, mesmo que os cargos sejam
122 contabilizados na Reitoria, têm que haver uma redistribuição desses cargos para os *campi*. Afirmou
123 que ficava o registro, e que seria levado em consideração no futuro. Encaminhamento: reposição
124 da vaga do servidor Emmanuel em andamento; será levada em consideração uma vaga futura de
125 Auditor para o *campus* por trabalho conjunto. A questão seguinte foi da professora Patrícia
126 Nogueira Hübler, diretora-geral eleita do *Campus* Canoas, que solicitou que fosse repetido o
127 quantitativo de servidores técnicos do seu *campus*. O diretor Marc observou que o *Campus* Canoas
128 possui hoje 43 (quarenta e três) servidores técnico-administrativos, e haveria espaço para mais 02
129 (dois) técnicos conforme a portaria. Na sequência, o diretor-geral do *Campus* Sertão, Odair José
130 Spenthof, se manifestou informando que entende a distribuição dos Técnicos em Agropecuária,
131 mas gostaria de registrar a perda de dois técnicos Auxiliares em Agropecuária por conta de
132 aposentadoria. Assim, descreveu que o ideal seria a reposição de 02 (dois) técnicos que já tem a
133 demanda e uma maior estrutura para manter-se. O diretor Marc ressaltou a importância do
134 registro feito pelo diretor do *Campus* Sertão, e também da confirmação de demanda de cada
135 *campi* para receber esses profissionais. Desse modo, o *campus* que tem demanda como Sertão já
136 ficaria na fila como prioritário. O professor Amilton observou que o *campus* agrícola pode abrir
137 mão de sua vaga, todavia ponderou que todos os *campi* requisitaram vagas, pois todos
138 demandaram, e para mudança teria que haver um novo planejamento. Ainda sobre o *Campus*
139 Sertão, o diretor-geral Odair indagou sobre nomeação de Técnico em Contabilidade que tem a
140 vaga gerada por aposentadoria de servidor que estava requisitado. O diretor Marc respondeu que
141 ainda essa mesma semana seria dado andamento nesta vaga e mais dois códigos livres pendentes
142 de encaminhamentos. O diretor-geral do *Campus* Rolante, Jesus Rosemar Borges, observou a
143 pertinência da observação do diretor Odair, mas ponderou delicado substituir um Auxiliar em
144 Agropecuária por um Técnico em Agropecuária, porque nos casos de cargos operacionais em
145 extinção, a saída seria um trabalhador terceirizado. Falou que entendia que isso impactava no
146 nosso orçamento de custeio, mas que nem sempre será possível colocar um técnico de nível médio
147 para fazer esse trabalho de auxiliar. Observou que de fato, a estrutura do *Campus* Sertão é maior e
148 mais complexa que o *Campus* Rolante, por exemplo, todavia em Rolante o Técnico em

149 Agropecuária gasta o seu tempo cortando grama, fazendo trabalhos de organização da parte de
150 campo por ser ele sozinho, e contar apenas com um terceirizado. Assim, os projetos de
151 implantação de culturas anuais, olericultura, entre outros, dificilmente, os técnicos conseguem dar
152 conta dessas atividades de campo. Ressaltou que por esses motivos, o Técnico em Agropecuária
153 para o *Campus Rolante* seria imprescindível. Em um segundo momento da sua fala, o diretor Jesus
154 ponderou sobre o decreto que veda provimentos de cargos e concursos. Observou que o diretor
155 Marc respondeu ao diretor Juliano sobre a questão do cargo Assistente de Alunos, e que no
156 *Campus Rolante* haveria a mesma situação, ou seja, o *campus* terá que aguardar o concurso e
157 essas vagas iriam para possível nomeação no segundo semestre de dois mil e vinte. Explanou que
158 houve um impacto referente a vaga de Técnico em Audiovisual, pois agora com a vedação, a vaga
159 não foi extinta, mas está suspensa. Questionou ao diretor Marc sobre a ocupação dessas vagas. O
160 diretor Marc respondeu informando que ao final do ano passado foram nomeados dois técnicos
161 Assistente de Alunos para Rolante, em decorrência de um aproveitamento de concurso do IFSC
162 (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina). Assim, referente duas
163 demandas do *campus Rolante* informou que foram providas ainda o ano passado. Esclareceu que a
164 DGP procura ao final do ano dar todos os encaminhamentos possíveis, pois não se conhece o
165 regimento para o ano subsequente. Ressaltou a importância de concurso para o cargo de
166 Assistente de Alunos, pois sendo um cargo de nível C, as pessoas passam em concursos melhores e
167 isso gera uma maior rotatividade. Informou que temos vagas nesses cargos para Alvorada e Caxias
168 do Sul, e assim que for feito esse concurso, haverá uma lista de aprovados e dessa maneira
169 poderão ser feitas as devidas reposições aos cargos. O diretor-geral Mariano Nicolao pediu para
170 resgatar e registrar que Canoas têm 42 (quarenta e dois) técnicos, e que falta a reposição do
171 técnico Robério, dois Assistente de Alunos, e um Técnico de Laboratório. O diretor Marc pediu
172 para o diretor esclarecer melhor a sua dúvida. O diretor Marc leu a manifestação dos *campi* Ibirubá
173 e Vacaria que informaram precisar do Técnico em Agropecuária porque têm demanda. Em seguida,
174 leu a manifestação do diretor Odair que observou haver diferença entre demanda existente e
175 futura, entendendo demanda como necessidade real do serviço e não apenas a vaga em si, e
176 justificou a necessidade de uma segunda vaga em Técnico em Agropecuária para Sertão. O diretor-
177 geral Marcelo do *Campus Porto Alegre* registrou o fato de que um dia todos os cargos serão
178 terceirizados e deverá haver um planejamento, como por exemplo em seu *campus* já está
179 ocorrendo com o Assistente Social. Para um maior esclarecimento de todos, o diretor Marc falou

180 que os cargos que estão sendo vedados de provimento seguem à risca a Portaria nº 443
181 (quatrocentos e quarenta e três) de 2018 (dois mil e dezoito), que versa sobre os serviços que
182 poderão ser terceirizados pela Administração. Exemplificou falando que todos os cargos de
183 comunicação podem ser terceirizados pelo decreto, e seus provimentos foram vedados. Analisou
184 que os próximos cargos vedados serão técnicos e analistas de tecnologia da informação. O diretor
185 Odair observou que os técnicos suprem sim os auxiliares, e que para ele terceirização seria uma
186 utopia no presente momento. Diante da observação, o diretor Marc ressaltou a importância do
187 registro do professor Odair, pois se tivéssemos um orçamento discricionário para fazer todas as
188 contratações, ou códigos de vagas livres para atendimento das necessidades, teríamos formas para
189 dar conta das nossas demandas. Todavia, como isso não está acontecendo, entende que há uma
190 dupla penalização. Na sequência, o diretor Juliano Toniolo observou que o *Campus* Caxias do Sul
191 teria o profissional Intérprete de Libras programado para ser efetivo em dois mil e vinte, e diante
192 disso questionou qual seria a política adotada para os servidores que não pudermos substituir; e se
193 iríamos manter os serviços terceirizados. O diretor Marc informou que em maio de dois mil e
194 dezoito, o IFRS fez um pedido significativo de profissionais Intérprete de Libras para o nosso
195 atendimento. Todavia o Ministério da Economia não tem dado autorização para contratação de
196 temporários para esta área, e tem dado apenas respostas para os casos em que há judicialização
197 por parte das famílias que solicitam atendimento aos estudantes. Ponderou que talvez a
198 contratação de professores substitutos seja a solução em muitos casos. O reitor Júlio Xandro Heck
199 aproveitou a discussão para informar a todos que na próxima sexta-feira teria uma reunião em
200 Porto Alegre com a reitora do IFFar (Instituto Federal Farroupilha) Carla Comerlato Jardim, com o
201 reitor do IFSul (Instituto Federal Sul-rio-grandense) Flávio Barbosa Nunes; e o Ministério Público
202 Federal (MPF). A reunião terá como tema principal a MP (medida provisória) 914 (novecentos e
203 quatorze), que trata das eleições. Nessa oportunidade, informou o reitor que irão incluir na pauta,
204 e apresentarão ao Doutor Enrico que trata dos direitos dos cidadãos, não só a demanda dos três
205 institutos do profissional Intérprete de Libras, mas o atendimento educacional especializado; a fim
206 de que ele judicialize via MPF, e de que nós não tenhamos mais ações individuais dos pais
207 reclamando pelos seus filhos, mas uma ação coletiva dos três institutos do Rio Grande do Sul.
208 Continuando os questionamentos, o diretor Gilberto Putti do *Campus* Vacaria, questionou sobre as
209 duas vagas de Assistente de Alunos do seu *campus* ainda não foram repostas. O diretor Marc
210 respondeu que uma foi repostada, e a outra provavelmente o candidato não tomou posse no cargo

211 ou aconteceu algo assim, ficou de dar um retorno ao diretor quanto a segunda vaga. O diretor
212 Mariano Nicolao retomou a questão anteriormente levantada a respeito do quantitativo de
213 técnicos do *Campus* Canoas, e informou o quantitativo atual de 42 (quarenta e dois) técnicos,
214 confirmado pela Coordenação de Gestão de Pessoas local. Assim, concluiu que faltaria a reposição
215 do Técnico em Assuntos Educacionais para repor o lugar do técnico Robério; um pedido de
216 demissão voluntária (PDV) do Assistente em Administração Eduardo; e uma vacância do servidor
217 Jeferson. Além disso, possuem a necessidade de um Técnico de Laboratório no *campus*. Diante do
218 exposto, questionou qual o planejamento para atendimento dessas demandas. O diretor Marc
219 respondeu resumindo que tirando o PDV, que foi recolhido pelo Ministério da Economia e extingue
220 a vaga, questão já exposta e debatida, o *Campus* Canoas ficaria com as demandas de um Técnico
221 em Assuntos Educacionais; um Assistente em Administração; e um Técnico de Laboratório,
222 fechando o quantitativo de 45 (quarenta e cinco) técnicos. O diretor-geral Gleison do *Campus*
223 Restinga questionou se o planejamento combinado em abril iria ser realizado ou será seguido
224 outro fluxo. Diante da questão, o diretor Marc recapitulou que a SETEC distribuiu os códigos que
225 foram permutados entre as instituições; e em relação ao fluxo relativo como o IFRS fará a
226 solicitação dos novos cargos, ele informou que pode ser disponibilizada uma planilha para que
227 todos os *campi* preencham suas demandas de vagas, até que sejam preenchidos os critérios
228 estabelecidos pela Portaria nº 246 (duzentos e quarenta e seis), de quinze de abril de dois mil e
229 dezesseis. Levando em consideração que as demandas deverão estar dentro dos critérios da dessa
230 portaria, e estando o código esgotado, o *campus* deve estar ciente que um pedido desse cargo
231 poderá não ser acolhido por não ter o cargo à disposição. Informou também que existe uma lei
232 tramitando no Ministério da Economia para a transformação de cargos ociosos, que poderiam ser
233 utilizados, mas que ainda não prosperou. O diretor Gleison questionou sobre as devoluções da
234 portaria. O DGP esclareceu que as devoluções eram para a SETEC, e elas não tinham reposição ou
235 contrapartida, pois o MEC pediu de volta esses códigos por estarem movimentando esse projeto
236 de lei de transformação dos cargos. Assim, todos os cargos devolvidos à SETEC não foram
237 redistribuídos para a rede. O diretor Marc também retomou o esclarecimento de que o quadro de
238 técnicos de nível superior está esgotado, ou seja, o IFRS não tem cargos de nível superior a serem
239 recebidos. Para novos pedidos de cargos de nível superior precisaríamos de ampliação do quadro,
240 concluiu. O diretor Odair observou que o pedido do seu *campus* já teria mais de dois anos, o que
241 não perderia a validade por questão de novo fluxo. O diretor Marc respondeu que sim, na verdade

242 independente do fluxo ele tem validade porque o *campus* tem a demanda a ser suprida.
243 Retomando as questões do *Campus* Restinga, o diretor Marc falou que a Coordenação-Geral de
244 Gestão de Pessoas costuma dar em média de três a quatro dias para que os institutos
245 disponibilizem planilha com os seus pedidos dos cargos, e cobram muita documentação e
246 preenchimentos. Diante disso, explanou que o fluxo pode ser mudado, todavia os *campi* teriam
247 menos de vinte e quatro horas para darem suas respostas, sendo um período muito curto.
248 Ressaltou que a Diretoria de Gestão de Pessoas faz o melhor trabalho possível para atender da
249 melhor forma as demandas dos *campi* da instituição. O Pró-reitor de Desenvolvimento
250 Institucional, Amilton de Moura Figueiredo, cumprimentou a todos e iniciou a sua fala pelas
251 questões apontadas pelo diretor Gleison. Esclareceu que esse pedido de códigos ocorrido no ano
252 passado pela SETEC aconteceu de forma muito rápida para a definição das vagas, e escolha do que
253 estava disponível e o tempo que tínhamos para responder. E dentro dessas vagas disponíveis
254 tiveram que fazer escolhas para atender o que os *campi* já haviam demandado. Assim, o pedido
255 dos códigos foi feito com base no planejamento e solicitações realizadas pelos *campi*. Sugeriu que
256 os *campi* rediscutissem, dentro da portaria n.º 246 as suas prioridades, e que elencassem um
257 ranking. Assim, caso ocorra uma nova liberação, já teríamos uma base de demanda de cada um dos
258 *campi*. Falou que se comprometem em fazer a consulta, com um prazo exíguo devido ao MEC, mas
259 que os *campi* precisam fazer essa resposta a partir desse planejamento prévio. Ressaltou apenas o
260 retorno ágil. Sugeriu também uma apreciação prévia do Concamp (Conselho de *Campus*) e da CIS
261 (Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em
262 Educação) para agilização. Diante de algumas falhas no áudio, o pró-reitor Amilton repetiu a
263 proposição, que se faça um novo conjunto de demandas, com um ranking de prioridades,
264 homologado pelos seus conselhos e pela CIS. Assim, quando o MEC solicitar a demanda,
265 consultam-se os diretores-gerais que já terão uma lista pré-aprovada, devido ao tempo muito
266 escasso para resposta. O professor Amilton iniciou uma discussão sobre os cargos de docentes.
267 Inicialmente falou que foram recebidos 10 (dez) códigos de vagas por esse mesma portaria, e que
268 hoje temos apenas banco equivalente para nomeação de 06 (seis) códigos dos que recebemos.
269 Informou que esse número ainda será conferido devido a duas alterações de regime de trabalho
270 solicitadas recentemente no Consup. Lembrou que foi feito no ano passado um grupo de trabalho
271 (GT) com representação do Colégio de Dirigentes (CD) que elaborou uma proposta para
272 regulamentação da Portaria n.º 246 e a forma de distribuição de vagas, e que precisa ser efetivada.

273 Diante do exposto, propôs que na próxima reunião do CD esse assunto seja discutido e saia com
274 uma proposta do CD para ser encaminhada ao Consup o mais rápido possível. Justificou essas
275 discussões nesse momento de férias em janeiro para avançar com agilidade todos esses assuntos.
276 Nessa questão dos docentes, o pró-reitor fez a proposta de que as unidades que estão ainda
277 dentro da Portaria nº 246 poderão demandar, e como a Resolução nº 82 (oitenta e dois) do Consup
278 está sendo refeita com base na Portaria nº 17 (dezesete), de 11 (onze) de maio de 2016 (dois mil e
279 dezesseis) será recebido o formulário de demanda de professores conforme o teto estabelecido na
280 Portaria nº 17. Explicou que a base precisa ser essa portaria, pois precisamos consolidar nossos
281 cursos em andamento. Anunciou um período extremamente difícil no que diz respeito a vagas, e
282 esclareceu que o teto da Portaria nº 17 estabelece que são 20 (vinte) horas-aula para professores
283 com 40 (quarenta) horas DE (dedicação Exclusiva); 20 (vinte) horas-aula para 40 (quarenta) horas;
284 e para professor com 20 (vinte) horas é de 12 (doze) horas em sala de aula. Falou que a proposta
285 nesse momento seria não se trabalhar com as 16 (dezesseis) horas-aula, pois essa é a previsão da
286 Resolução nº 82, já que a proposta de grupo de trabalho sobre o assunto, homologada pela CPPD
287 (Comissão Permanente de Pessoal Docente), é seguir rigorosamente o descrito na Portaria nº 17.
288 Desse modo, o professor Amilton solicitou que a os *campi* apresentassem seus pedidos, dentro da
289 carga horária que prevê essa portaria, e que na próxima reunião de CD seja feita uma discussão
290 para análise dessa demanda, a partir desse teto apontado na portaria. O reitor anunciou a próxima
291 reunião de CD prevista para 15 (quinze) ou 16 (dezesseis) de março, e o pró-reitor Amilton propôs
292 que na oportunidade seja feita uma avaliação da distribuição das vagas, e retomada da discussão
293 para regulamentação da Portaria nº 246. O diretor-geral Odair questionou sobre a RAP (relação
294 professor-aluno). O professor Amilton respondeu que nesse momento não conseguirão avançar
295 nessas questões por termos o limitador da portaria, mas informou que o GT do ano passado tinha
296 um conjunto de critérios, e que serão retomadas as discussões, como RAP; carga horária; infra-
297 estrutura; e outros critérios. Propôs que o combinado seja uma régua que fique na portaria nº 17,
298 pois ela é superior a Resolução nº 82 do Consup. O diretor Marc complementou a questão da RAP
299 falando que a portaria estabelece que as unidades que tenha atendida a RAP podem ter carga
300 horária inferior a 10 (dez), por exemplo, e ser 08 (oito) no caso. O reitor Júlio esclareceu que quem
301 tem RAP maior ou igual a 20 (vinte) pode ter um mínimo de 08 (oito) horas para o professor DE, e o
302 professor 40 (quarenta) horas. Informou que dos 17 (dezesete) *campi*, 08 (oito) têm RAP 20
303 (vinte). O professor Amilton resumiu o encaminhamento: fica estabelecido como base a portaria nº

304 17, e o parágrafo que leva em conta a relação professor-aluno (RAP). Na sequência, o diretor Marc
305 repetiu a distribuição das vagas propostas. Diante da manifestação de interesse de um Técnico de
306 Laboratório feito pelo diretor Mariano para o *Campus* Canoas, o diretor Marc solicitou confirmação
307 das demandas dos *campi* Bento Gonçalves, Alvorada e Vacaria, o que foram feitas pelo bate-papo
308 público por seus representantes. Assim, o diretor Marc se manifestou dizendo que nesse momento
309 as vagas seriam preferencialmente para os *campi* da fase três, por terem suas estruturas no
310 momento mais fragilizadas, ou seja, Alvorada e Vacaria. O reitor Júlio se manifestou informando
311 que essa era a proposta da Gestão, e ressaltou que tinham total consciência de que as demandas
312 de todos os *campi* eram maiores que as nossas possibilidades, e que as demandas de todos são
313 justas. Esclareceu que os *campi* da fase três possuem um *déficit* devido ao momento de suas
314 implantações. Informou que o CONIF tem um papel importante nessa cobrança de vagas, e que
315 apesar de não ter havido êxito ainda, isto está sendo feito. Outra questão que o professor Júlio
316 ressaltou foi que a Reitoria não está recebendo nenhum cargo nesse momento, apesar de contar
317 com 130 (cento e trinta) servidores, e faltar 30 (trinta) para os 80 (oitenta) por cento dos seus
318 técnicos. Informou que somos uma das Reitorias de todos os Institutos Federais que está mais
319 distante do seu percentual de oitenta por cento de vagas de técnicos. Pela referida portaria,
320 informou que a Reitoria do IFRS teria que ter 200 (duzentos) técnicos, sendo 160 (cento e sessenta)
321 para atender o oitenta por cento, e temos 130 (cento e trinta). Entende que nesse momento os
322 *campi* precisam mais que a Reitoria, todavia registrou que isso tem um custo, já que os servidores
323 da Reitoria também reclamam a falta de profissionais, se sentem prejudicados, e alegam uma
324 carga excessiva de trabalho. O diretor Marc retomou a questão dos pedidos dos Técnicos de
325 Laboratório, e fez a proposta de uma rediscussão e análise dessas vagas para Canoas, Alvorada e
326 Vacaria. Solicitou que os *campi* enviassem até o final da semana a área de necessidade, a situação
327 do laboratório, a estrutura para uma melhor avaliação da distribuição dessas duas vagas. Os
328 diretores dos três *campi* foram favoráveis pelo encaminhamento proposto. **2. Informes.** O diretor
329 Marc informou sobre as funções gratificadas. Em relação às funções 04 (quatro) a 07 (sete) falou
330 que o Ministério da Economia restabeleceu no Siape as funções gratificadas, assim, os diretores
331 que precisarem dispensar e designar pessoas para as funções não precisarão mais fazer no módulo
332 de ações judiciais. Solicitou que todos ficassem à vontade para fazer dispensas e designações de
333 servidores, pois essas funções foram novamente integradas no sistema Siape. Na sequência, o
334 diretor Marc informou sobre o ofício recebido da CGU (Controladoria Geral da União),

335 encaminhado a todas as instituições federais de ensino do Rio Grande do Sul, referente aos
336 procedimentos da jornada de trabalho flexibilizada. As informações foram referentes aos nomes
337 dos servidores que flexibilizaram no ano de dois mil e dezenove, o CPF, setores, processos de
338 flexibilização, atos normativos, portarias de flexibilização, controles, entre outros. Para ciência de
339 todos, informou que foi realizada no dia 09/01 (nove de janeiro) uma reunião com a CIS e os
340 Sindicatos SINASEFE (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e
341 Tecnológica) e ASSUFRS (Sindicato dos Técnico-Administrativos da UFRGS, UFCSPA e IFRS) sobre o
342 assunto para construção dessa resposta, e comunicou que seria encaminhada a resposta na data
343 de hoje. Ressaltou importante informar a todos que diante dos questionamentos virão
344 recomendações e aplicações a respeito da aplicação do Decreto nº 1590 (mil quinhentos e
345 noventa) na nossa instituição. Registrou que foi uma resposta colaborativa, e o retorno será dado
346 aos diretores tão logo a CGU se manifeste. O reitor Júlio deu um último informe sobre a MP 914
347 que regula a eleição para reitores e diretores de *campi*. Explanou que o CONIF iniciou uma
348 mobilização política no Congresso junto a deputados e senadores que agregam as nossas pautas, e
349 apesar de haver um apoio grande contra essa MP, esse apoio não é unânime. Diante disso, o
350 CONIF irá se reunir extraordinariamente essa semana para tratar exclusivamente deste tema, mas
351 também será tratada a extinção das UASGS (Unidades de Administração de Serviços Gerais). Além
352 disso, na próxima sexta-feira têm uma reunião agendada com o Ministério Público Federal (MPF)
353 de Porto Alegre, com o Doutor Enrico, e os reitores Carla Comerlato Jardim e o Flávio Barbosa
354 Nunes, como já comentado. A intenção é que o Doutor Enrico protocole um pedido de
355 inconstitucionalidade da medida provisória, sob o argumento de que ela não tem urgência, ou seja,
356 um dos requisitos de uma medida provisória. Desse modo, uma interferência não somente política,
357 mas judicial. O reitor também reforçou o convite para a posse dos novos diretores que será
358 realizada no dia 27 (vinte e sete) de fevereiro; e solicitou o agendamento de todos para a próxima
359 reunião do CD para os dias 16 (dezesesseis) e 17 (dezessete) de março. Às quinze horas e trinta e oito
360 minutos o professor Júlio Xandro Heck agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a
361 sessão. Nada mais a ser tratado, eu, Cíntia Tavares Pires da Silva, lavrei a presente ata, que após
362 lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. Bento Gonçalves, treze de janeiro de dois
363 mil e vinte.

Cíntia Tavares Pires da Silva _____

Júlio Xandro Heck _____
Alexandre Martins Vidor _____
Amilton de Moura Figueiredo _____
Andréia Regina Mallmamm Carneiro _____
Antônio Fernando Burkert Bueno _____
Claudino Andrighetto _____
Cristiane Brauner _____
Fabricio Sobrosa Affeldt _____
Gleison Samuel do Nascimento _____
Gilberto Luiz Putti _____
Giovane Rodrigues Jardim _____
Jesus Rosemar Borges _____
Juliano Cantarelli Toniolo _____
Leandro Lumbieri _____
Lucas Coradini _____
Marc Emerim _____
Marcelo Augusto Rauh Schmitt _____
Marcelo Lima Calixto _____
Márcio Cristiano dos Santos _____
Mariano Nicolao _____
Marlova Benedetti _____
Marília Bonzanini Bossle _____
Odair José Spenthof _____
Patrícia Nogueira Hübler _____
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro _____
Rudinei Müller _____
Simão Mendes de Moraes _____
Simão Carlos Ilibio _____
Tarcísio Gonçalves da Silva _____
Walter Fernando Souza Ferreira _____